



fique
de
OLHO

by fortezza

2023

What to Expect

O MERCADO DE FUSÕES E AQUISIÇÕES EM 2022

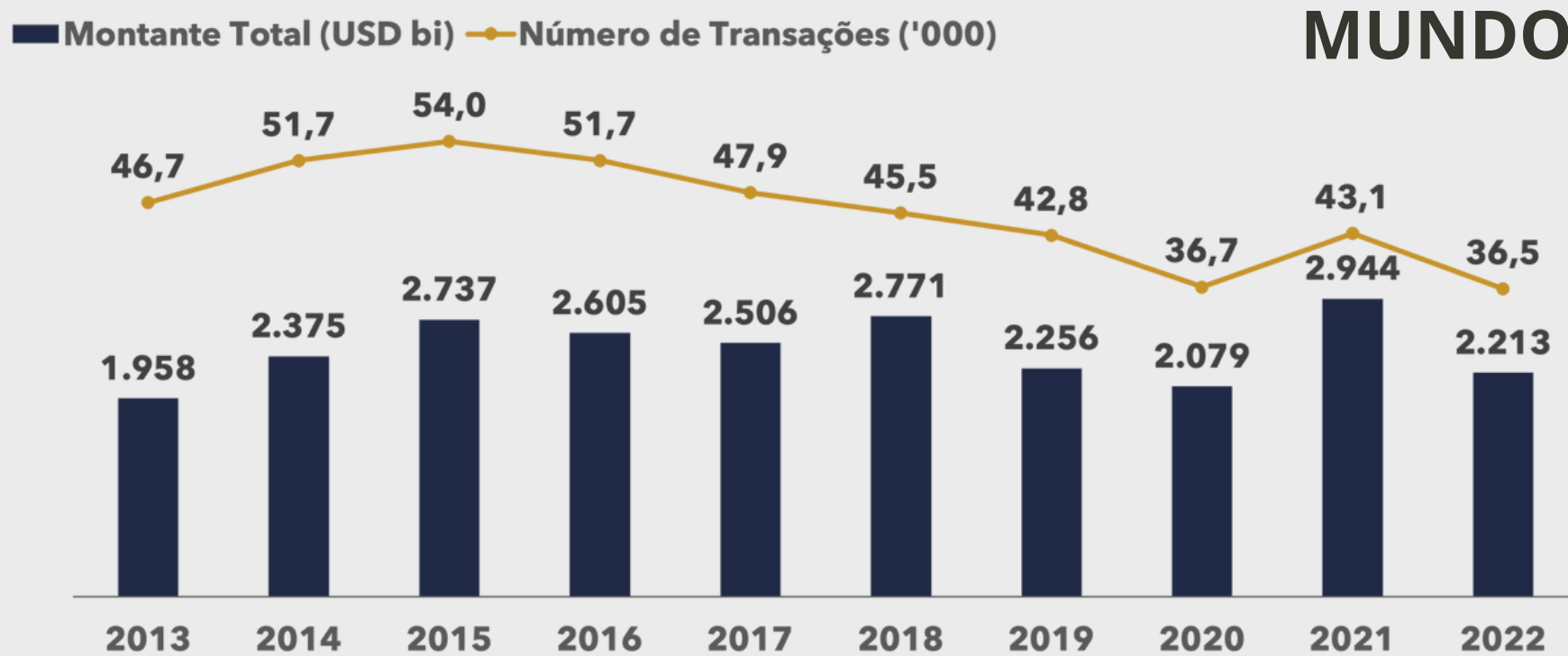
VISÃO GERAL
**MERCADO DE M&A EM 2022 E
TENDÊNCIAS PARA 2023**

PANORAMA GERAL

Após registrado recorde em transações em 2021, o ano de 2022 apresentou uma redução tanto em volume quanto no *ticket* médio por transação.

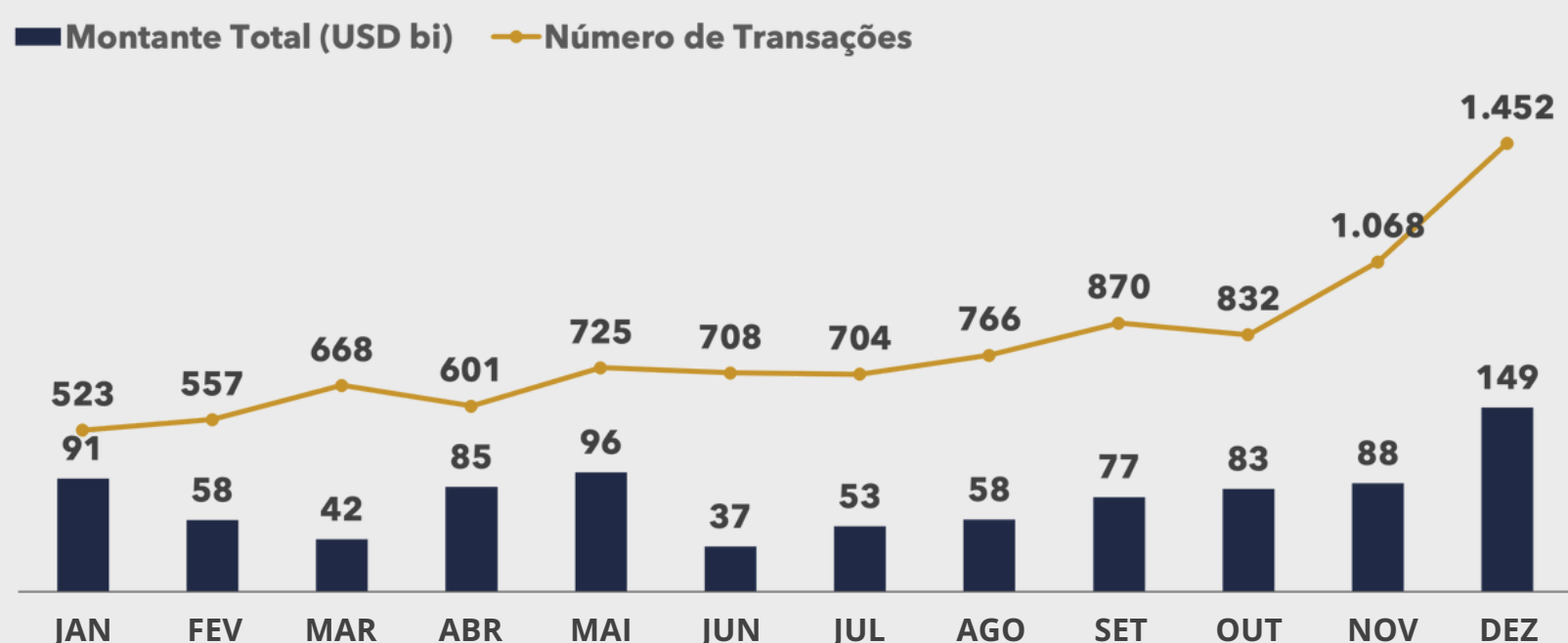
O mercado de capitais como um todo, incluindo transações de M&A, foi impactado pela escalada da inflação e da taxa de juros global. Outros fatores também contribuíram negativamente, como o aumento das tensões geopolíticas e a desaceleração da China (ainda impactada pela Covid-19).

HISTÓRICO DE TRANSAÇÕES DE M&A NO MUNDO



Porém, ao longo do 4º trimestre de 2022, alguns indicadores econômicos começaram a dar sinais de melhora, com o arrefecimento do quadro inflacionário, resultando numa tendência de retomada do otimismo dos investidores.

OPERAÇÕES DE M&A ANUNCIADAS EM 2022



HIGHLIGHTS

MERCADO BRASILEIRO DE M&A



2022

Queda no ano, mas mantendo um patamar relevante de M&As

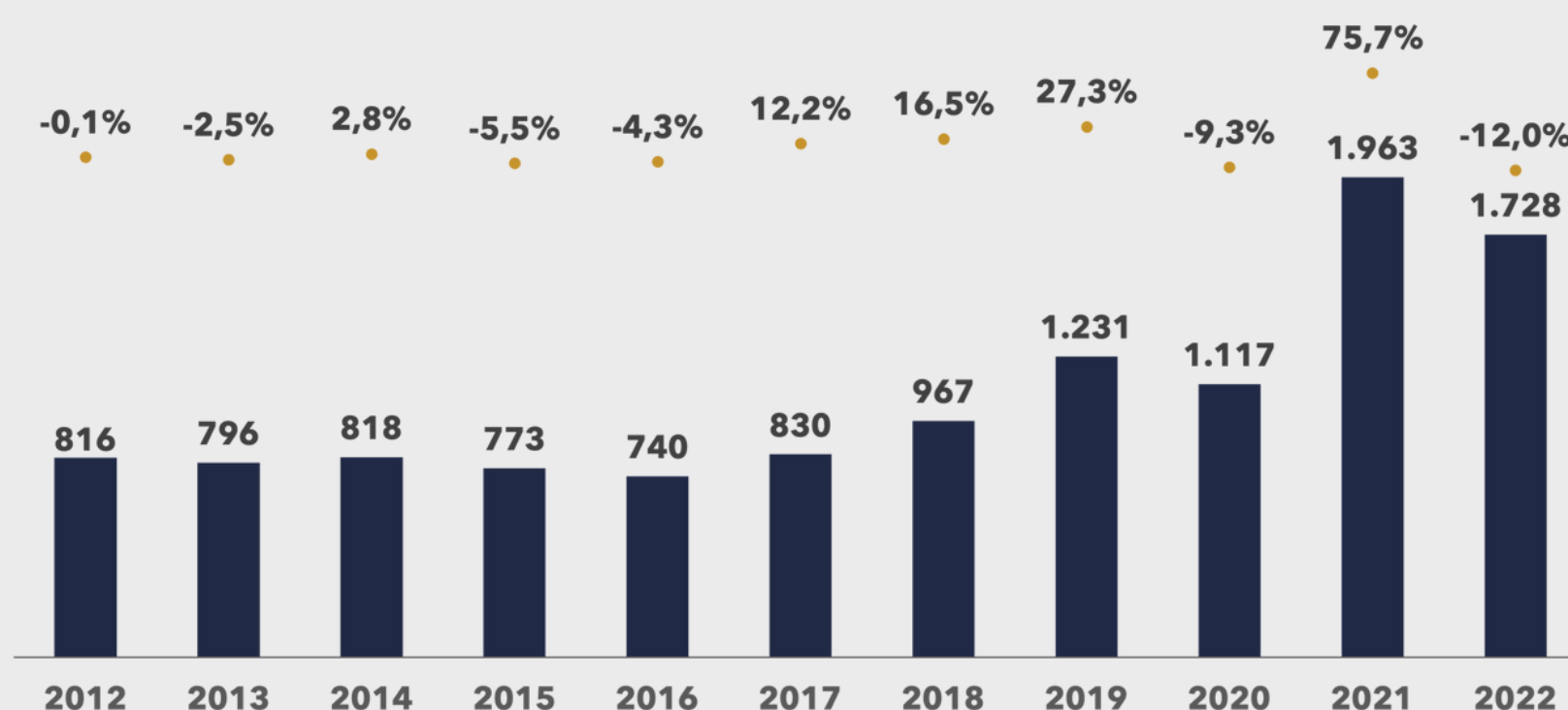
Com 1.728 transações e um montante total de BRL 256 bilhões¹, o ano de 2022, apesar de não ter superado o período anterior, reforçou um posicionamento atual mais estável do mercado brasileiro se comparado ao resto do mundo. Apesar das turbulências macroeconômicas terem se refletido no apetite do investidor a transações de *equity*, as operações de M&A no Brasil desempenharam melhor do que a média global. O cenário gerou oportunidades para que *players* estratégicos e financeiros adquirissem ativos a preços atraentes.

Os destaques foram: a aquisição de 6% da Vale, pela Cosan, por aproximadamente R\$ 22 bilhões, e a fusão da Rede D'or com a SulAmérica, inaugurando a entrada do maior grupo hospitalar brasileiro no segmento de seguro saúde. Já os setores mais quentes, em linha com as expectativas do mercado, foram aqueles relacionados a tecnologia da informação e *internet*, acumulando mais de 900 transações no ano.

A expectativa para 2023 é de uma elevação na quantidade de *deals*, com a tendência de concretização das operações que haviam sido postergadas devido à volatilidade causada pelas eleições e pelo aperto monetário ocorridos no segundo semestre de 2022 no país. Soma-se a isso, a expectativa de retomada de captações de recursos pelas empresas, seja por captações privadas ou via operações em bolsa (ex: *IPOs* e *follow-ons*).

TRANSAÇÕES DE M&A CONCLUÍDAS NO BRASIL DESDE 2012

■ Transações • Crescimento YoY



HIGHLIGHTS MERCADO DE PRIVATE EQUITY



2022

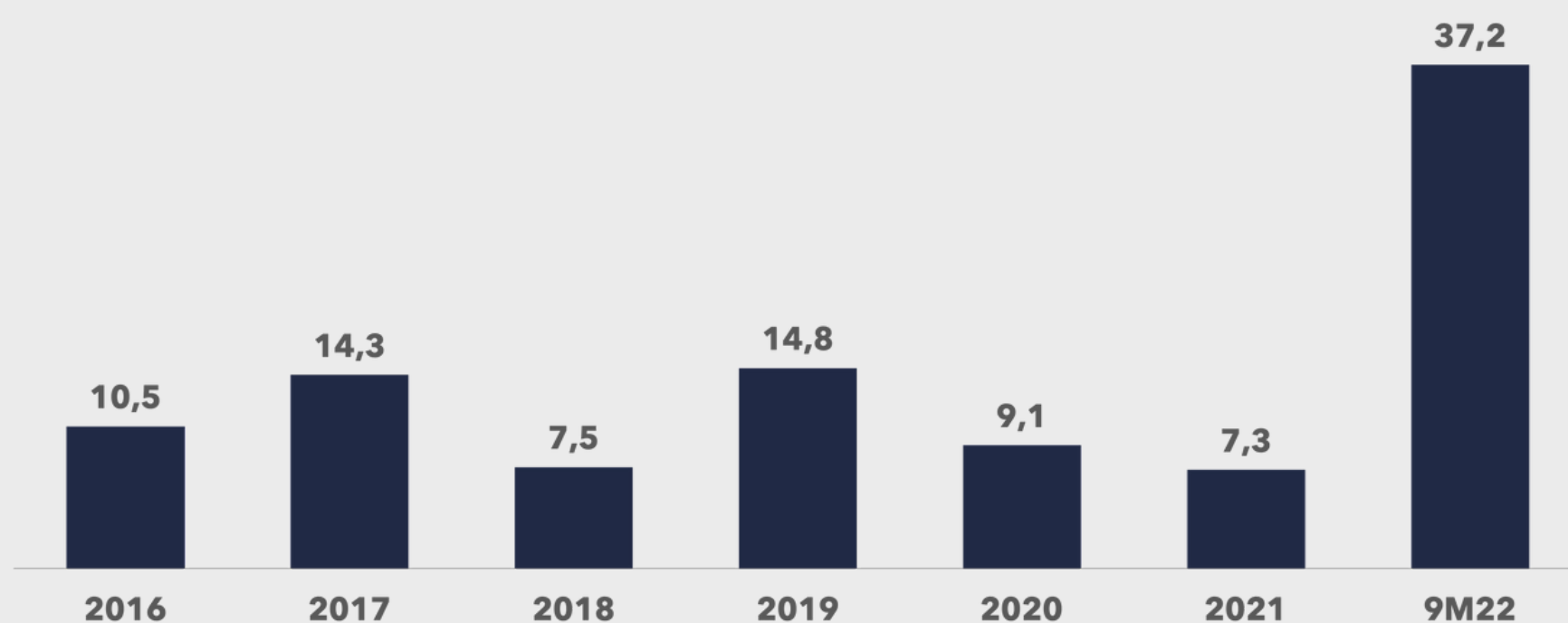
Escalada do *Private Equity* no cenário brasileiro

O desempenho do mercado de *Private Equity* no Brasil apresentou uma forte aceleração em 2022, sinalizando condições atrativas para novos investimentos. Comparado ao restante do globo, essa aceleração evidencia que o país é uma atraente alternativa de investimentos.

Com o real desvalorizado e o contínuo crescimento da importância do agronegócio brasileiro para a cadeia de suprimentos global, muitos recursos do exterior entraram no país, quintuplicando, desde 2021, o volume de transações de *Private Equity* — mesmo considerando apenas nove meses de 2022.

Em 2023, as perspectivas para a indústria de *Private Equity* são positivas, mas vale pontuar sobre a necessidade do Brasil em demonstrar aos investidores que está seguindo o rumo adequado de responsabilidade fiscal e estabilidade jurídica. Também vale destacar que, segundo estudo da gestora Espectra, em parceria com o Insper, o número de firmas de investimento direto em empresas caiu de 54 para 29 no país na última década, movimento que decorreu, dentre outros fatores, de uma dificuldade maior de captação de recursos junto ao investidor estrangeiro.

VOLUME DE TRANSAÇÕES DE PRIVATE EQUITY NO BRASIL (R\$ bilhões)



HIGHLIGHTS

MERCADO DE VENTURE CAPITAL



2022

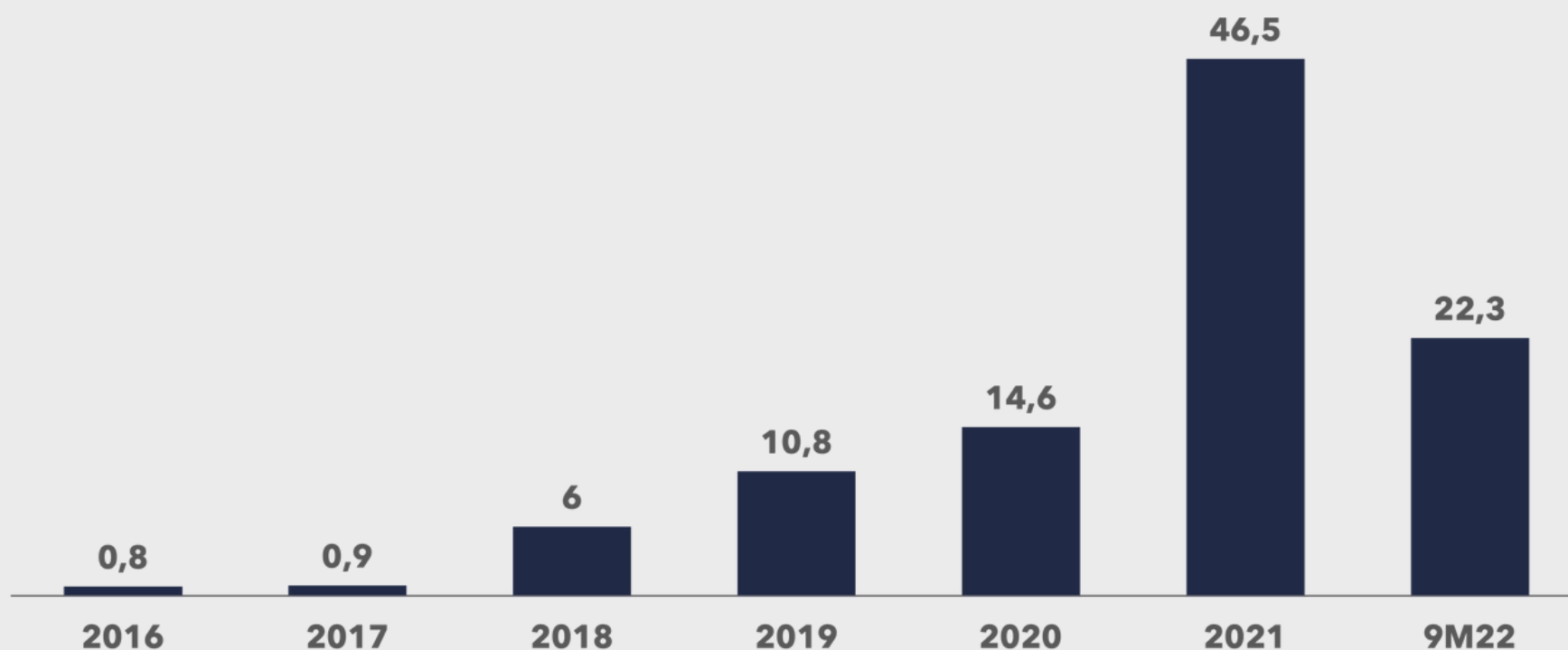
● Aversão ao risco e reflexos no mercado de *Venture Capital*

O volume de transações de *venture capital* (VC) no ano de 2022 foi consideravelmente menor em relação ao ano anterior, que obteve recordes de transações no Brasil e no mundo. O ano de 2021 totalizou mais de US\$ 8,2 bilhões¹ de aportes no país, devido à euforia causada pelas políticas monetárias expansionistas ao redor do mundo durante e após a pandemia, resultando no aumento do *valuation* das *startups* e na abundância de liquidez alocadas em empresas de alto crescimento.

O choque inflacionário, junto com a desorganização das cadeias globais de suprimento, foi o principal responsável pela forte redução de atividade no mercado de VC. Apesar do Brasil ter se adiantado no aperto monetário ao subir juros antes dos países desenvolvidos, os investidores locais reduziram bruscamente os investimentos, especialmente na segunda metade de 2022, período apelidado de “*tech winter*” pelo mercado.

O cenário de investimentos de risco, em 2023, ainda é incerto, tendo, por um lado, o choque inflacionário e os juros ainda muito altos — o que diminui o volume de captações por fundos de VC e o apetite ao risco dos investidores. Por outro lado, o *valuation* descontado das empresas abrem janelas oportunísticas para os investidores oportunísticos, como evidenciado pela aceleração da indústria de *private equity* na página anterior.

VOLUME DE TRANSAÇÕES DE VENTURE CAPITAL NO BRASIL (R\$ bilhões)



HIGHLIGHTS OFERTAS PÚBLICAS 2022

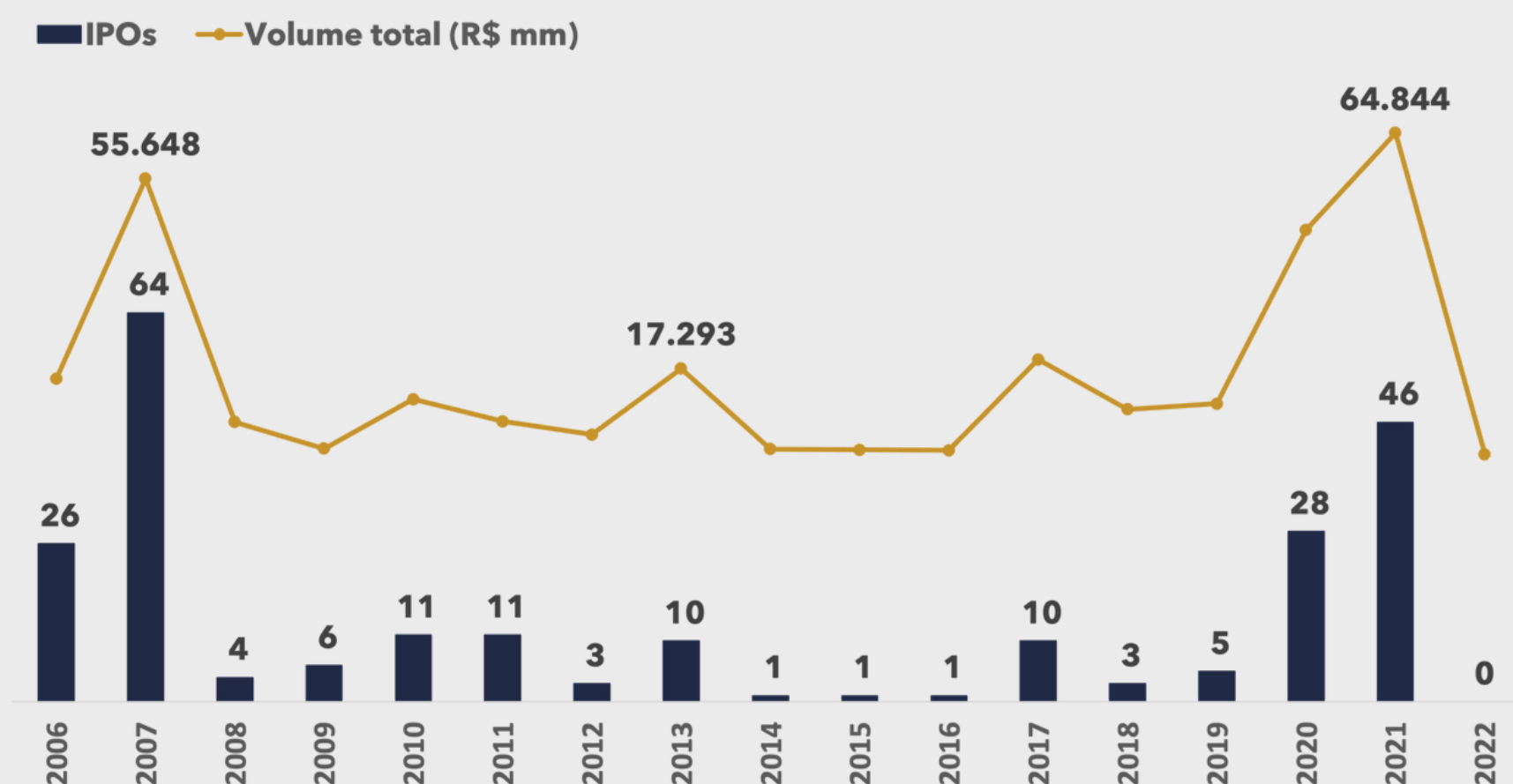


Período atípico para a bolsa brasileira

Juros em alta, incerteza fiscal e cenário pré-eleitoral espantaram os investidores, provocando muita desconfiança no mercado. O fato resultou em um ano zerado de IPOs, algo que não acontecia há 24 anos. A queda dos múltiplos e o aumento do custo dos financiamentos influenciaram diretamente no *valuations* das empresas, inviabilizando novas aberturas de capital em Bolsa. No início de 2022, havia cerca de 28 ofertas sob análise da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), todas elas canceladas ou postergadas.

Em contrapartida, o ano 2021 foi beneficiado pelo cenário de juros favorável e pelo represamento de transações durante a pandemia, que culminou no segundo maior ano em volume total de investimentos e quantidade de IPOs, perdendo apenas para 2007.

IPOs CONCLUÍDOS NO BRASIL E VOLUME DE CAPTAÇÕES



Perspectivas para 2023

Para 2023, segundo o jornal Valor Econômico, os bancos de investimento acreditam que exista demanda para o patamar de 40 operações¹, movimentando cerca de R\$ 65 bilhões. Todavia, isso depende diretamente de um cenário macroeconômico global favorável e de uma estabilização das políticas econômicas domésticas do novo governo eleito.

Clique e selecione um dos setores mais ativos abaixo



FIQUE DE OLHO...



AGRONEGÓCIO

ALIMENTOS E BEBIDAS

CONSUMO E VAREJO

EDUCAÇÃO

ENERGIA E SANEAMENTO

INDÚSTRIA

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

REAL ESTATE

SAÚDE

SERVIÇOS

TECNOLOGIA

TELECOMUNICAÇÕES

WELLNESS, MÍDIA E
ENTRETENIMENTO

2022

Fique de olho...

Q AGRONEGÓCIO



← CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER



Em 2022, as transações do agronegócio desaceleraram em relação ao ano de 2021, movimentando 30 transações¹ — em linha com a média entre 21 a 35 transações por ano na última década. O setor lidera o *ranking* dos setores mais representativos da economia nacional e tem atraído interesse crescente por investidores domésticos e estrangeiros em movimentos de consolidações por meio de M&As.

As *agtechs* foram alvo de fusões e aquisições em 2022, tendo como destaque a compra da AgTech Garage, maior *hub* de inovação aberta do agronegócio no Brasil, pela PwC. Além disso, no segmento de distribuição de insumos agrícolas, a Lavoro — líder do ramo na América Latina — anunciou uma fusão com uma SPAC norte-americana, que resultará em uma empresa de capital aberto nos EUA. Ao levantar US\$ 225 milhões, a companhia pode reforçar sua estratégia de crescimento inorgânico.

Fonte: PwC, (1) KPMG



Q AGRONEGÓCIO

CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER

DESTAQUES / ASPECTOS CHAVE

AGTECHS, SERVIÇOS E SUBSETORES DIVERSOS DO AGRONEGÓCIO

Em 2022, as transações no agronegócio apresentaram maior estabilidade em comparação ao *boom* de mercado visto em 2021. Além da distribuição de insumos, as *agtechs*, companhias de insumos e de produção agropecuária, apresentam maior atividade em fusões de aquisições.

No segmento de *agtechs*, o Brasil atraiu 90% dos investimentos¹ destinados à América Latina. Ganhou destaque a aquisição, pela PwC, da *AgTechGarage* — um dos maiores hubs de inovação do país.

Vale destacar, ainda, o movimento de granjas consolidadoras como a Granja Faria e a Granja Mantiqueira que anunciaram, no segundo semestre deste ano, transações no segmento de produção de ovos.

DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS AGRÍCOLAS

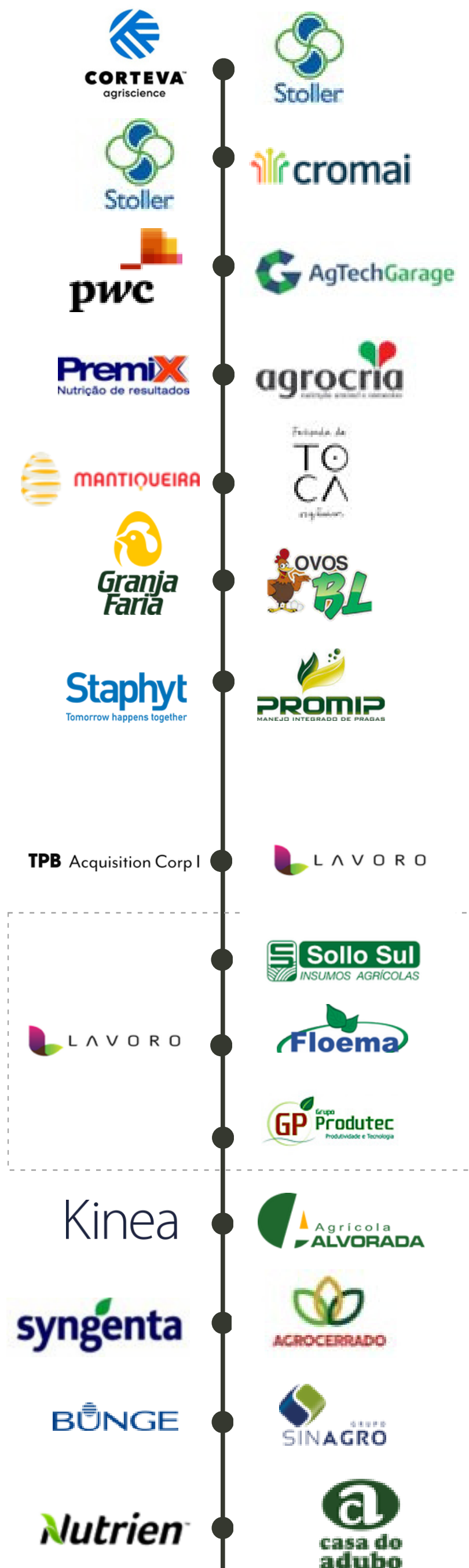
Após os IPOs de grandes distribuidoras de insumos, em 2021, e um forte movimento de consolidação via aquisições, o ano de 2022 se mostrou mais tímido. Mesmo assim, as transações no subsegmento de distribuição continuaram ocorrendo.

A Lavoro, líder do segmento na América Latina, destacou-se ao anunciar uma fusão de R\$ 1,1 bilhões com uma SPAC norte-americana patrocinada pela *The Production Board*. O *deal* resultou em uma empresa de capital aberto nos EUA. Além disso, a companhia seguiu ativa em aquisições de empresas para ampliar pontos de vendas e distribuição geográfica.

Além dos estratégicos, grupos financeiros também estiveram ativos. A Kinea investiu R\$ 400 milhões na Alvorada, varejista de produtos agropecuários.

Fonte: Capital IQ, TTR, AgTechGarage

#transações2022



Fique de olho...

Q ALIMENTOS E BEBIDAS



← CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER



O conturbado cenário inflacionário que atinge, principalmente, o setor de alimentos e bebidas impactou, negativamente, no panorama de fusões e aquisições em 2022. No período, foram anunciadas 37 transações¹ frente a uma média de 50 transações anuais nos últimos 10 anos. Ainda assim, foi possível observar um interessante movimento de consolidação envolvendo, especialmente, o segmento de *food delivery* e marcas nacionais.

As apostas para 2023 são mais otimistas, mas ainda há preocupação com a inflação alta. As tendências são, ainda, relacionadas aos segmentos de alimentação saudável e de *delivery*, que têm crescido bastante desde o início da pandemia.

Fonte: (1) PWC



Q ALIMENTOS E BEBIDAS

CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER

DESTAQUES / ASPECTOS CHAVE

PLATAFORMAS DO SEGMENTO DE ALIMENTOS E BEBIDAS

O movimento de fusões e aquisições no segmento de *foodtechs* foi destaque no setor de alimentos e bebidas. O iFood, líder em *food delivery* nacional, passou a pertencer integralmente à Holandesa Prosus, controladora da brasileira Movile. A transação ganhou evidência pelo seu porte notável de aproximadamente R\$ 9,4 bilhões. A Quiq, plataforma de gestão de pedidos online de diversos apps de entrega, realizou a aquisição do módulo de *delivery* da Cadis. Com a aquisição, a companhia dobrou de tamanho e passou a cobrir perto de 95% dos aplicativos de entrega do mercado brasileiro.

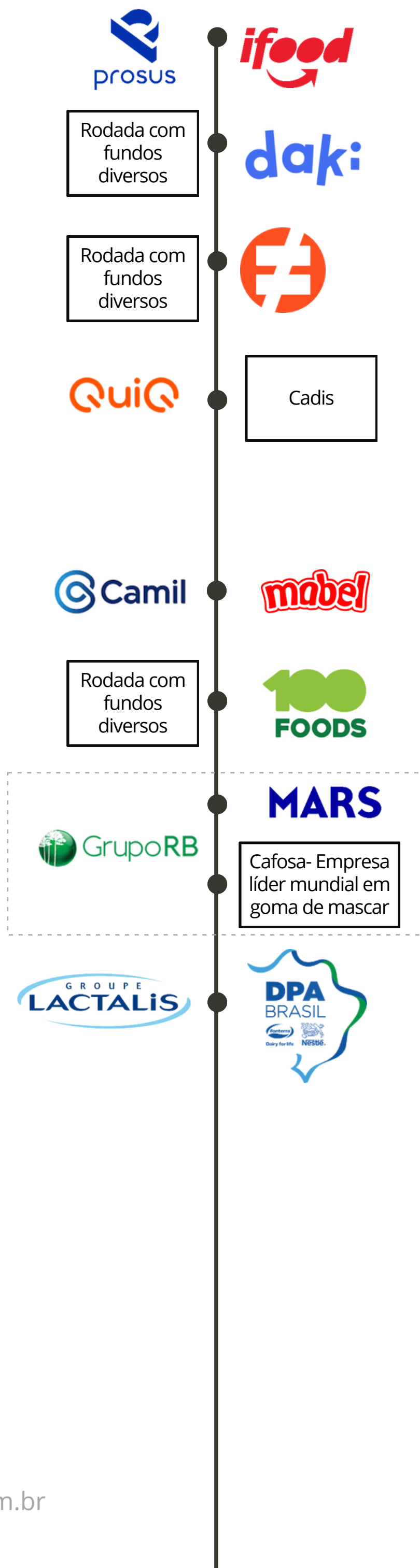
ALIMENTOS BEBIDAS E LATICÍNIOS

Em 2022, o segmento de balas e gomas de mascar que, segundo a ABICAP, cresceu 12% no primeiro semestre, apresentando movimento notável em M&A. Em destaque, a aquisição da Trident pela fabricante de alimentos Mondelez e da espanhola Cafosa — líder mundial em gomas de mascar — pelo grupo Resinas Brasil.

O segmento de lácteos nacional conta com porte relevante e espaço para fusões e aquisições. No ano passado, o setor foi avaliado em R\$ 119 bilhões, segundo a Euromonitor, e teve como transação de destaque a aquisição da DPA Brasil pelo grupo francês Lactalis.

Hoje, os líderes no segmento de lácteos — principais consolidadores — são, respectivamente, Lactalis, Nestlé e Danone. Companhias que, juntas, contam com mais de 30% de *market share* global¹.

#transações2022



Fonte: Capital IQ, TTR

Nota: (1) Rabobank 2021, citado no Valor Econômico



Q ALIMENTOS E BEBIDAS

CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER

DESTAQUES / ASPECTOS CHAVE

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Uma das principais tendências no setor de alimentos e bebidas são produtos com ênfase na saúde dos consumidores. A busca por alimentos que aumentem a energia, otimizem o desempenho cognitivo e estabilizem o humor — além de fornecer nutrição e sabor para o dia a dia —, têm ganhado o gosto do público.

Nesse contexto, não surpreende o número de novas empresas voltadas à alimentação saudável e, como consequência, o crescimento das transações neste segmento, que deve continuar em alta em 2023.

Players relevantes de alimentação e bebidas realizaram, em 2022, aquisições de companhias do setor de alimentação saudável, ampliando a diversidade de seus portfólios. Vale ressaltar a aquisição da Pura Vida pela Nestlé e da Jasmine pela M. Dias Branco.

Já no nicho de restaurantes e *delivery*, se destacaram as rodadas das *startups* de alimentação saudável *Greentable* e Olga RI.

#transações2022



Fique de olho...

Q CONSUMO E VAREJO



← CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER



Em 2022, o setor de consumo e varejo registrou 54 transações¹, sendo 23 delas relacionadas a lojas de varejo e outras 19 referentes a supermercados. O movimento de consolidação desacelerou em relação ao ano anterior, principalmente no segmento de moda e vestuário. Contudo, ainda assim registrou transações relevantes nos segmentos de varejo alimentar e cosméticos.

Quanto ao varejo alimentar, destaca-se a aquisição no valor de R\$ 6,4 bilhões da Gelnex, empresa de insumos alimentícios, pela americana Darling. Já em cosméticos, o Grupo Boticário realizou três aquisições no ano passado, seguindo estratégia de crescimento por meio de operações de M&A.

Fonte: (1) KPMG



Q CONSUMO E VAREJO

CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER

DESTAQUES / ASPECTOS CHAVE

VAREJO ALIMENTAR E OUTROS

O cenário no varejo e consumo para operações de M&A é otimista, tendo em vista que a fragmentação do setor varejista abre espaço para grandes empresas realizarem movimentos de consolidação. Dentre potenciais *targets*¹, 185 são redes de supermercados e 294 são redes varejistas, todas com faturamento anual entre R\$ 100 milhões e R\$ 500 milhões.

Um dos destaques do ano no segmento de insumos alimentícios foi a aquisição da Gelnex, uma das maiores fabricantes de gelatina e peptídeos de colágeno, pela americana *Darling Ingredients*, em um montante de R\$ 6,4 bilhões.

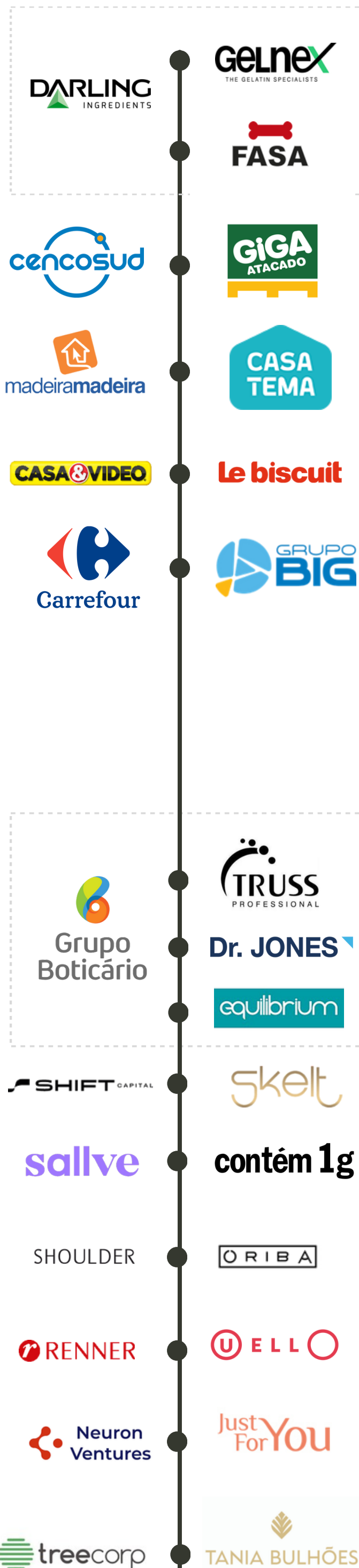
No 'atacarejo', a chilena *Cencosud* adquiriu a rede Giga, representando a entrada do grupo no mercado paulista. Vale ressaltar o expressivo crescimento do segmento de 'atacarejo'², principalmente em períodos inflacionários, tornando-o uma boa opção de entrada para *players*, através de aportes ou aquisições.

COSMÉTICOS, MODA, VESTUÁRIO E OUTROS

Operações de M&A são muito bem vistas aos olhos dos grandes *players* do mercado brasileiro de cosméticos, moda e vestuário, servindo como alternativa à importação de matérias-primas em períodos de desvalorização cambial. Além disso, grandes varejistas aproveitam vantagens como experiência, alta alavancagem e baixa competição de preços para incorporar empresas de pequeno e médio porte, muitas com produção própria, ampliando seu portfólio de produtos oferecidos.

A exemplo de transações no segmento de vestuário (menos aquecido se comparado a 2021³), tem-se a aquisição da Oriba pela *Shoulder*, marcando a entrada da companhia na moda masculina. Outra, envolvendo a compra da *Truss Professionals* pelo Grupo Boticário, revela a estratégia de grandes *players* em avançarem na construção de um ecossistema de beleza, segmento que vem evoluindo consideravelmente, com um crescimento de 20,1%⁴ desde 2021, impulsionado pelo marketing digital.

#transações2022



Fonte: Capital IQ, TTR

Nota: (1) Valor Investe, (2) Mercado & Consumo, (3) KPMG, (4) Terra

Fique de olho...

Q EDUCAÇÃO



← CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER



O setor de educação ainda sofre mudanças causadas pela pandemia. As plataformas digitais tiveram crescimento e investimentos consistentes nos últimos dois anos, combinado com a volta do ensino presencial e maior atratividade de cursos de graduação, por exemplo, principalmente de medicina.

O segmento permanece aquecido, registrando 53 transações¹ frente a 44¹ em 2021, ou seja, um crescimento de 20,4% na comparação anual.

A tecnologia foi o principal impulsionador do setor e a tendência é que as *edtechs* e os serviços de educação continuem atraindo investimentos nos próximos anos.

Fonte: (1) KPMG



Q EDUCAÇÃO

CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER

DESTAQUES / ASPECTOS CHAVE

ENSINO SUPERIOR

As empresas do ensino superior possuem um amplo mercado endereçável que deve continuar crescendo 1%¹ ao ano, aproximadamente, nos próximos anos. A taxa bruta de matrículas² está aumentando ano a ano e esse crescimento foi potencializado pela recuperação econômica pós-Covid.

Assim como nos outros segmentos, o ensino à distância ganhou espaço e essa tendência deve permanecer nos próximos anos, com relevantes investimentos de grandes *players*. Além disso, os cursos de medicina e de educação continuam movimentando o setor, por conta do alto *ticket* por aluno e maior previsibilidade de receita. Dessa forma, é esperado que os grandes *players* sigam tais tendências e continuem apostando na estratégia de consolidação para ganho de *market share*.

EDTECHS

As *edtechs* oferecem produtos e soluções que abrangem desde o acesso ao conteúdo até o financiamento de ensino, com foco em educação continuada e novas metodologias. Esse segmento ganhou espaço nos últimos dois anos, e a tendência é a de que os investimentos permaneçam aquecidos.

A quantidade de transações com *edtechs* ganha destaque, com 66 M&A's no período. Apesar disso, uma grande quantidade de aquisições pode indicar que o mercado possui barreiras para a criação de novas soluções, sendo mais viável incorporar aquelas já existentes e validadas pelo setor.

ENSINO BÁSICO E SISTEMA DE ENSINO

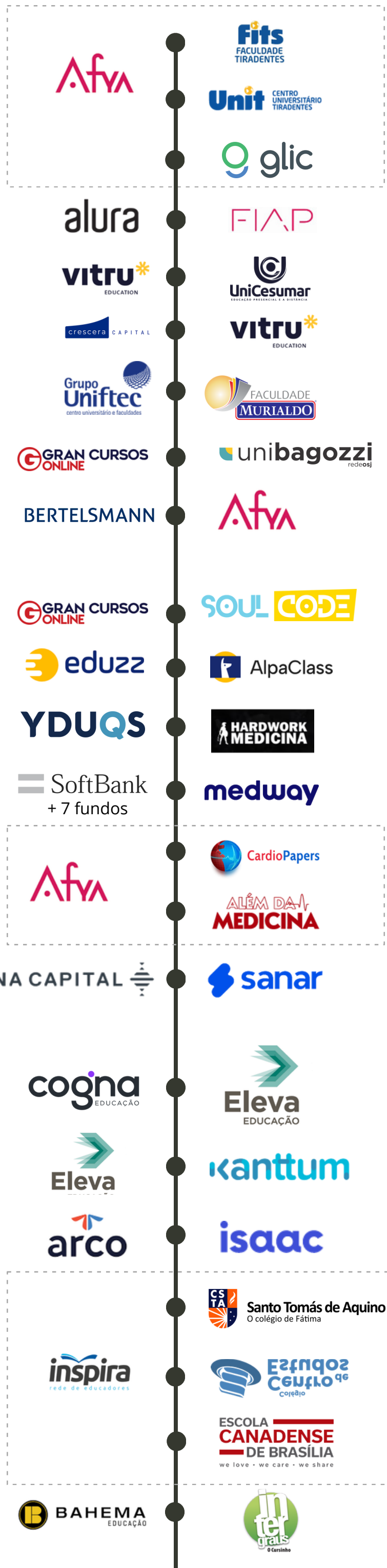
O segmento de ensino básico possui um comportamento inverso ao do ensino superior, uma vez que a grande maioria dos alunos ainda frequentam escolas públicas ao invés de instituições privadas. Além disso, o Brasil vem apresentando, ao longo dos últimos anos, uma taxa de fertilidade decrescente, diminuindo assim o crescimento do mercado endereçável.

Apesar disso, o segmento é subpenetrado e fragmentado, abrindo bastante espaço para uma consolidação inorgânica dos principais *players* do setor. A Cogna é um dos únicos listados que foca nesse segmento e, por este motivo, as fusões e aquisições podem acontecer com menor frequência.

Fonte: Capital IQ, TTR

Nota: (1) IBGE, (2) Taxa Bruta de Matrículas: Porcentagem de estudantes matriculados sobre a população de 18 a 24 anos.

#transações2022



Fique de olho...



ENERGIA E SANEAMENTO



← CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER



O mercado de energia teve um crescimento acelerado pela atração de investidores e a privatização de ativos públicos. Esse comportamento foi observado no segmento de saneamento, impulsionado pelo Novo Marco Legal do setor.

O setor de energia elétrica foi o 6º em número de transações durante o ano de 2022 (54¹), fortemente impulsionado por uma série de acordos envolvendo a venda de projetos de energia renovável, aquisição de tecnologias disruptivas e disputas para aumento de participação no mercado.

O segmento de energia renovável foi o maior responsável pelas transações negociadas, dado o potencial de crescimento tanto em energia solar, como em energia eólica.

Fonte: (1) KPMG



CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER

DESTAQUES / ASPECTOS CHAVE

DISTRIBUIDORAS E COMERCIALIZADORAS DE ENERGIA

Com a tramitação do projeto de lei nº 414/2021, que prevê a abertura do mercado de energia elétrica para o segmento residencial, o consumidor passará a ter um papel ativo na escolha do fornecedor de energia e no tipo de fonte energética (hidrelétrica ou solar), e isso a preços mais competitivos.

Essa mudança deve impulsionar o mercado, trazendo novas tecnologias e empresas, uma vez que a conta de luz passará a ser vista pelo consumidor como um serviço de valor agregado.

FONTES RENOVÁVEIS

Tendo em vista as restrições climáticas, ambientais e de infraestrutura, além da crescente preocupação com práticas ESG, o mercado de energia renovável tem apresentado um acelerado crescimento.

Os segmentos mais atraentes para os investidores são os de energia solar e eólica. Em 2022, foram realizadas 37 transações nesse segmento — um aumento de 68% em relação ao ano anterior.

SANEAMENTO E GESTÃO DE RESÍDUOS

Impulsionado pela agenda de concessões e contratos de Parceria Público-Privada (PPP), houve um aumento da participação das empresas privadas no setor de saneamento, hoje ainda restrito a apenas 10% do mercado. Estima-se que essa métrica seja crescentemente ampliada com a entrada de novos investidores no setor.

Ambipar e subsidiárias concluíram 13 aquisições ao portfólio em 2022, majoritariamente no segmento de gestão de recursos e serviços complementares. O intuito é construir um ecossistema global de gestão ambiental. Após 47 M&As desde o IPO em 2020, a companhia espera desacelerar o ritmo das aquisições para focar no crescimento orgânico.

Fonte: Capital IQ, TTR, KPMG, Portal Fusões Aquisições

#transações2022



Fique de olho...



INDÚSTRIA



← CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER



A redução da demanda por bens industriais fez com que o setor sofresse uma queda na produção e, conseqüentemente, desaquecesse o volume de consolidações. Por outro lado, esse cenário abriu oportunidades para as maiores companhias expandirem os seus segmentos de atuação, através da aquisição de empresas especializadas.

Já no segmento de papel e celulose, observou-se um patamar elevado de preços da *commodity* durante o ano passado, o que colaborou para os resultados positivos das grandes empresas dessa área. Nesse contexto, apesar do número de transações ter diminuído consideravelmente, nota-se uma tendência de consolidação do setor e, principalmente, de verticalização da atuação dos grandes *players*, com exposição cada vez maior em todas as pontas da cadeia. Um destaque, por exemplo, é o grupo RGE, controlador da Bracell, que além de anunciar investimentos em plantas para produção de papel no Brasil, adquiriu a OL Papéis no início de 2023, acompanhando essa tendência da indústria como um todo.



Q INDÚSTRIA



CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER

DESTAQUES / ASPECTOS CHAVE

#transações2022

INDÚSTRIA

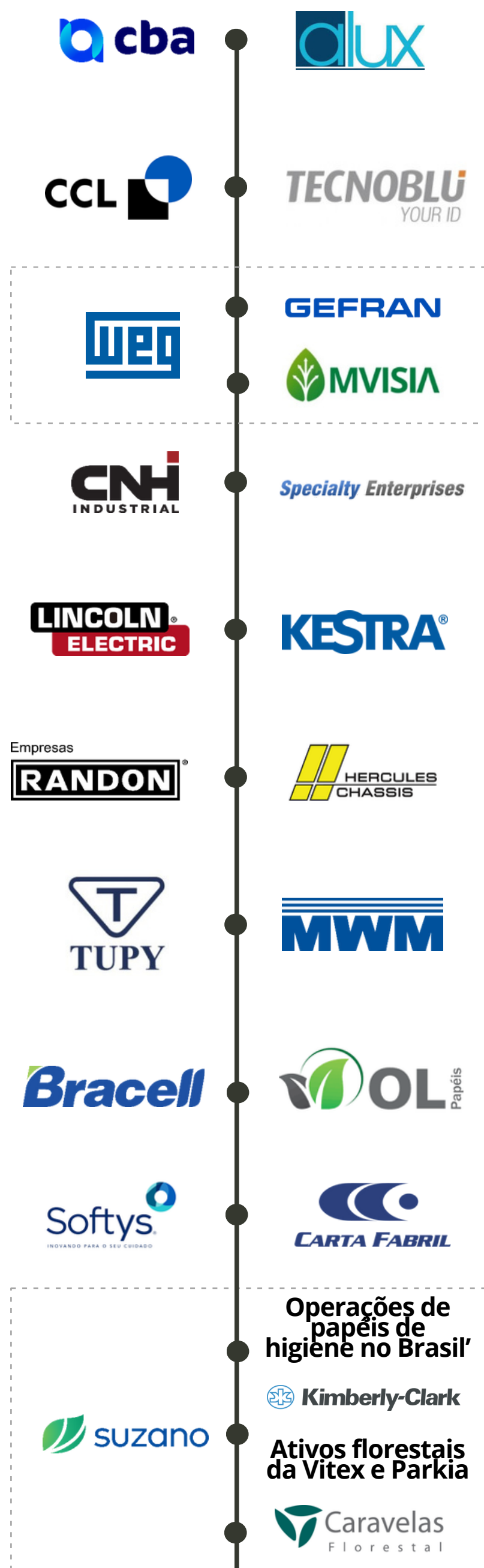
Apesar da desaceleração nas atividades manufatureiras, o setor¹ concluiu cerca de 59 transações, em sua maioria caracterizada por grandes empresas adquirindo *players* especializados, a fim de aumentar a presença em outros nichos de atuação.

A Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), focada na produção de alumínio considerado sustentável, concluiu a aquisição da Alux do Brasil, empresa especializada em reciclar sucata de alumínio para produção de ligas utilizadas em indústrias.

PAPEL E CELULOSE

Na última década, o setor de papel e celulose passou por um forte ciclo de consolidação no Brasil, marcado por fusões entre grandes *players* desse mercado.

Dentre as transações, destaca-se a aquisição da OL Papéis (assessorada pela Fortezza Partners) pela Bracell, anunciada no início de 2023, a fim de fortalecer a entrada no mercado de *tissue* e inserção na região Nordeste. Além disso, outro *deal* interessante foi a compra das operações da *Kimberly-Clark* no Brasil (dona das marcas Neve e *Kleenex*) pela Suzano.



Fonte: Capital IQ, TTR, KPMG

Nota: (1) Número de transações por segmentos industrial: Produtos de engenharia (14), mineração (13), fertilizantes (7), produtos químicos e petroquímicos (6), metalurgia e siderurgia (4), eletroeletrônico (4), embalagens (4), cimento (3), têxteis (2), montadora de veículos (1) e madeira e papel (1)

Fique de olho...

Q INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA ▾



↩ CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER



O setor foi aquecido pela retomada de obras de infraestrutura e do crescente desempenho do setor privado por meio de PPPs e concessões. Os segmentos de serviços portuário, aeroviário e ferroviário, juntos, registraram nove transações¹ em 2022, desempenho 18% menor do que 2021, quando registrou 11 transações¹.

Dentro de Infraestrutura e Logística, destaca-se o segmento de transporte de carga, que se mostrou resiliente crescendo 2,1% no primeiro trimestre de 2022 — mesmo após expressivo crescimento no ano anterior. O cenário para 2023 ainda é incerto, dada a transição de governo e novas políticas econômicas e de gestão de concessões e PPPs.

Fonte: (1) KPMG



CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER

DESTAQUES / ASPECTOS CHAVE

#transações2022

TRANSPORTE E LOGÍSTICA

O setor de logística vem crescendo de forma significativa no Brasil e no mundo, reflexo do aumento das compras online — tendência que deve continuar crescente, mesmo após o arrefecimento da pandemia. Esse cenário otimista impulsiona a aquisição de novas tecnologias, além de alavancar investimentos em renovação/expansão de frota e modernização de terminais físicos.

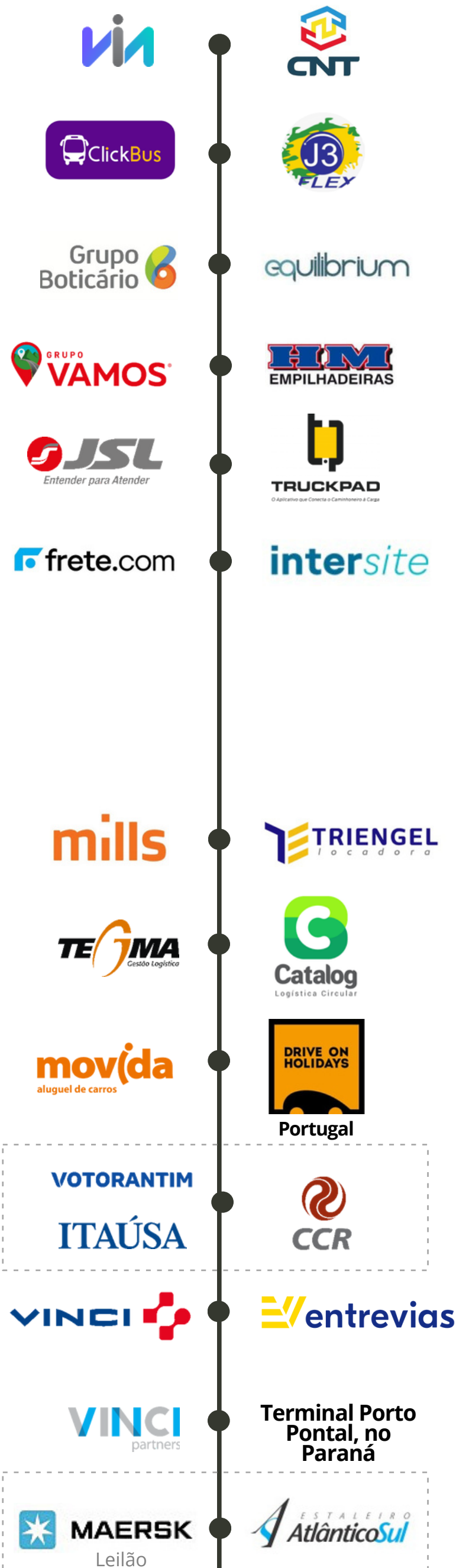
Nesse contexto, as *logtechs* ganham destaque, utilizando conceitos modernos, como big data, “internet das coisas” ou assinatura digital no sentido de deixar os serviços mais eficientes e melhorar a experiência do usuário, do consumidor e do gestor. Segundo um relatório da Distrito, em 2020, já existiam 283¹ *logtechs* no Brasil.

O segmento ficou em evidência diante das transações realizadas em 2022, ficando na 9º colocação em número de transações de M&A, as quais foram marcadas por um movimento de consolidação e aquisição de tecnologias inovadoras.

INFRAESTRUTURA

Já o setor de infraestrutura passa por uma reinvenção. O Brasil está no caminho de aproximação das melhores práticas internacionais e pode se tornar protagonista na captação de investimentos privados, que atingiu patamares recordes nos últimos 20 anos, totalizando R\$ 131 bilhões² (ante R\$ 31,9 bilhões do setor público).

A necessidade de investimento em ativos de infraestrutura em âmbito global deve atingir US\$ 94 bilhões até 2040³. Nota-se que o segmento está em constante crescimento, especialmente em áreas como terminais portuários e rodovias, nos quais passaram por um intenso *pipeline* de privatizações, leilões e concessões durante o ano.



Fonte: Capital IQ, TTR, Portal Fusões e Aquisições

Nota: (1) Distrito (2) Abdib, (3) KPMG

Fique de olho...



REAL ESTATE



← CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER



Em 2022, o setor imobiliário sofreu bastante devido a fatores macroeconômicos e acabou reportando um número de transações menor do que em 2021 (42¹ vs. 66¹). O segmento de *shopping centers* apresentou oito transações, com o destaque para a fusão da Aliansce com a *BR Malls*, avaliada em R\$ 8,3 bilhões. Já o segmento de incorporação e construção de imóveis esteve menos aquecido. Já a atividade de M&A no segmento de hotéis e restaurantes permaneceu estável, com 12 transações em 2022¹.

A perspectiva para 2023 é de um ano positivo, apesar do preço dos ativos imobiliários continuarem descontados no curto prazo, propiciando um cenário fértil para fusões e aquisições no setor.

Fonte: (1) KPMG



← CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER

DESTAQUES / ASPECTOS CHAVE

SHOPPINGS CENTERS E EDIFÍCIOS CORPORATIVOS

Dentre as principais transações do setor a incorporação da *BR Malls* pela *Aliansce Sonae* foi a mais relevante, com um valor superior a R\$ 8 bilhões. Estima-se que a combinação do negócio deve gerar sinergias no valor de R\$ 210 milhões¹ até o final de 2028.

O movimento da gestora canadense *Brookfield* para a aquisição de 12 prédios corporativos da *BR Properties* por R\$ 5,92 bilhões² também foi destaque. A alta da taxa de juros pressionou o custo da dívida da *BR Properties*, que utilizou a venda de seus ativos como instrumento de readequação de sua estrutura de capital.

Outra transação relevante foi a aquisição de 36% das quotas remanescentes da Adeoti pela Mutual, subsidiária da Iguatemi (IGTI11), após o *follow-on* da empresa para financiar a operação no valor de R\$ 667 milhões³, consolidando sua participação integral no Shopping JK Iguatemi, localizado em uma das melhores regiões da cidade de São Paulo.

FUNDOS IMOBILIÁRIOS, RESIDENCIAIS E PROPTECHS

Desde 2017, o número de fundos imobiliários no mercado brasileiro mais que dobrou, saindo de 156 para 431⁴, servindo de alternativa para investidores que readequavam seus portfólios com a queda da taxa Selic. A consolidação das gestoras no cenário brasileiro trouxe maior competição entre os *players*, instigando estratégias de fusões e aquisições para a ampliação da carteira e de serviços oferecidos a seus cotistas, número que desde 2018 cresceu em 950⁵. A exemplo de transações, tem-se a compra de 50% da gestora imobiliária VBI pelo Pátria, que busca reforçar sua franquia de *real estate* após um *track record* conturbado nos últimos anos.

Outra transação de destaque foi a fusão da gestora Mauá Capital, especializada em gestão de fundos imobiliários, com a *Jive Investments*, assessorada pela Fortezza Partners em novembro de 2022.

Do lado das *proptechs*, estratégias de M&A têm servido para verticalizar e ampliar as ofertas de suas operações, assim como a Loft fez, adquirindo a Vista, plataforma de gestão imobiliária.

#transações2022



Fonte: Capital IQ, TTR

Nota: (1) Aliansce Sonae, (2) Exame, (3) Brazil Journal, (4) B3, (5) Valor Investe
fortezzapartners.com.br

Fique de olho...

Q SAÚDE



← CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER



O ano de 2022 foi marcado por transações transformacionais de M&A entre grandes *players* do setor de saúde, com mais de 50 transações no ano¹, sendo destaque a conclusão da combinação de negócios entre Hapvida e NotreDame Intermédica no segmento de planos de saúde verticalizados, e a fusão de Rede D'Or com SulAmérica, no segmento hospitalar e de seguros de saúde. Além disso, Grupo Fleury e Hermes Pardini se uniram incentivando o desenvolvimento da medicina diagnóstica.

As tendências seculares do setor — como o envelhecimento da população e inflação dos custos médicos —, continuam favorecendo as consolidações das empresas, incluindo, daqui em diante, novas fronteiras ainda não estabilizadas, como saúde ambulatorial e outros segmentos impulsionados por avanços tecnológicos.

Fonte: (1) KPMG



Q SAÚDE



CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER

DESTAQUES / ASPECTOS CHAVE

#transações2022

PLANOS DE SAÚDE, HOSPITAIS E OUTROS

O mercado de M&A no segmento de hospitais e planos de saúde foi movimentado no ano de 2022. A fusão da líder do segmento hospitalar Rede D'Or com a SulAmérica, grande operadora de saúde, foi o grande destaque. O valor da transação foi de aproximadamente R\$ 15,5 bilhões. Além disso, a Oncoclínicas anunciou duas *joint ventures* no ano, uma com a Unimed para "câncer center", em São Paulo, e outra com a Porto Serviços para integrar o tratamento de câncer.

Com isso, 2022 revelou o interesse no segmento de especialidades médicas, oncologia e oftalmologia. De 2021 a outubro de 2022, foram anunciados investimentos de pelo menos R\$ 3,5 bilhões¹ em oncologia, e a tendência é que esse segmento continue aquecido para 2023. Além disso, os hospitais de alta complexidade ainda possuem espaço para consolidação, e o movimento de M&A deve continuar em um ritmo acelerado.

DIAGNÓSTICOS

O segmento de medicina diagnóstica também foi destaque em 2022, com a união entre Fleury e Hermes Pardini, segundo e terceiro maiores *players* de medicina diagnóstica, respectivamente, por *cash and stock* – transação que continua sob análise do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

O ritmo de aquisições no segmento pode desacelerar em 2023, com juros elevados e foco em integrações, mas a tendência do setor é de consolidação no longo prazo. Diante desse cenário, o Grupo Fleury é um *player* relevante para novas aquisições em 2023, dado que anunciou um aumento de capital de até R\$ 1,2 bilhão em outubro que vai suportar a estratégia de M&A, enquanto espera também colher sinergias da fusão com o Grupo Pardini.

Fonte: Capital IQ, TTR
Nota: (1) Valor Econômico





Q SAÚDE



CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER

DESTAQUES / ASPECTOS CHAVE

#transações2022

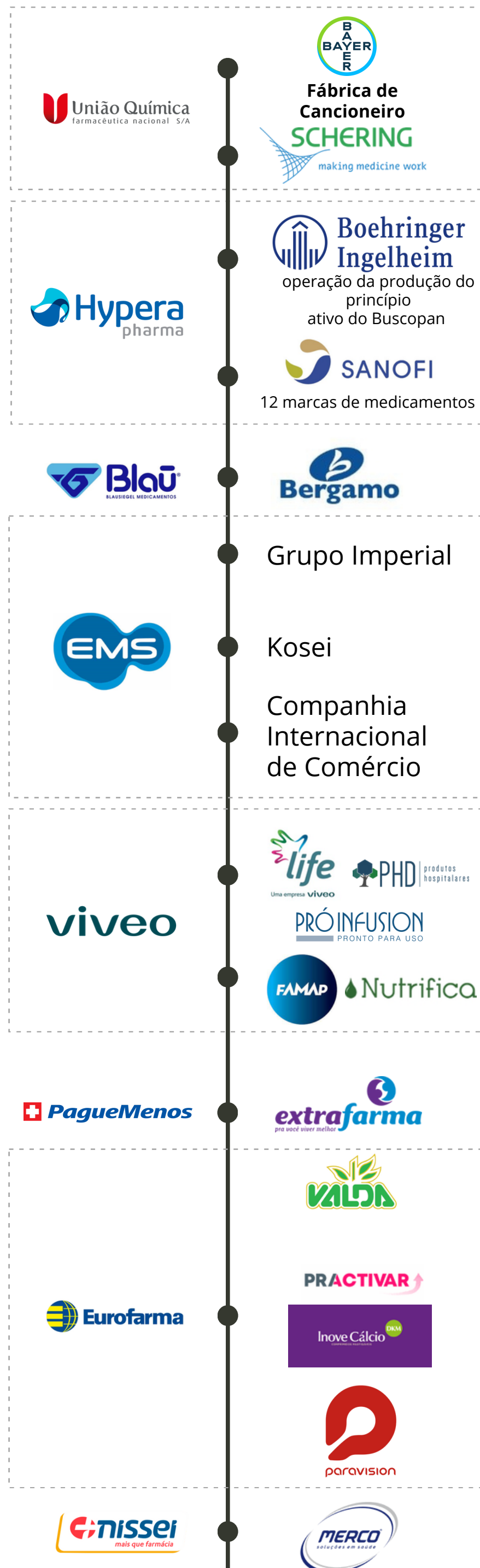
INDÚSTRIA FARMACÊUTICA E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS

O ano de 2022 foi repleto de transações em que farmacêuticas brasileiras adquiriram fábricas, operações e marcas de empresas transnacionais. Isso vem ocorrendo, principalmente, devido ao processo de desindustrialização por parte das companhias internacionais no Brasil — que optaram por desinvestir em carteiras de importação no mercado brasileiro para concentrar a produção em regiões com custos mais baixos. A complexidade do sistema tributário é um dos fatores que contribuem na redução do interesse das farmacêuticas estrangeiras, o que abre espaço para a consolidação de *players* nacionais.

As transações no varejo farmacêutico se concretizaram em um ritmo menor no ano passado em relação a 2021, mas ainda houve aquisições relevantes. Viveo e a Eurofarma foram dois grandes *players* que se destacaram, com transações de M&A relevantes seguindo suas respectivas teses — a Viveo reforça o objetivo de agregar serviços para seus clientes, enquanto que a Eurofarma expande sua presença no México.

VAREJO FARMACÊUTICO

O segmento de varejo farmacêutico foi alvo de consolidação por muitos anos. A fusão da Droga Raia com a Drogasil, em 2011, deu início a uma forte estratégia de expansão orgânica com lojas próprias. Outra grande transação que seguiu essa estratégia foi a aquisição da Extrafarma pela Pague Menos, anunciada em 2021 por R\$ 737,75 milhões.



Fonte: Capital IQ, TTR, Valor Econômico

Fique de olho...

Q SERVIÇOS



← CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER



Com a retomada das atividades presenciais e os avanços tecnológicos acelerados pela pandemia, o setor de serviços registrou 224 transações¹ em 2022. Apesar de demonstrar uma queda de 17% comparado ao ano anterior, ainda é significativa frente à média dos últimos 10 anos. O destaque foi para a concretização de 11% da XP, pelo Itaú, por R\$ 6,3 bilhões.

Dentro do setor, a área de seguros promete crescer 7,3%² em 2023. Já o segmento bancário, apesar de afetado pela política monetária, deve continuar aquecido com a introdução do *Open Finance* e a contínua evolução dos meios de pagamento. Quanto aos serviços de *outsourcing*, espera-se um alto crescimento nos próximos anos, apesar dos riscos de mudanças na lei trabalhista.

Fonte: (1) KPMG



Q SERVIÇOS

CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER

DESTAQUES / ASPECTOS CHAVE

#transações2022

SERVIÇOS FINANCEIROS E SEGUROS

O cenário de fusões e aquisições para o setor de serviços financeiros apresentou desaceleração em 2022 se comparado ao ano anterior. O movimento é considerado natural em um cenário de elevação da taxa de juros e da inadimplência. Apesar disso, foram concluídas, segundo a KPMG, 99 transações, e a tendência é que esse número continue subindo, resultado da constante evolução dos meios de pagamentos e da criação de novas funcionalidades entre os serviços financeiros oferecidos pelas instituições.

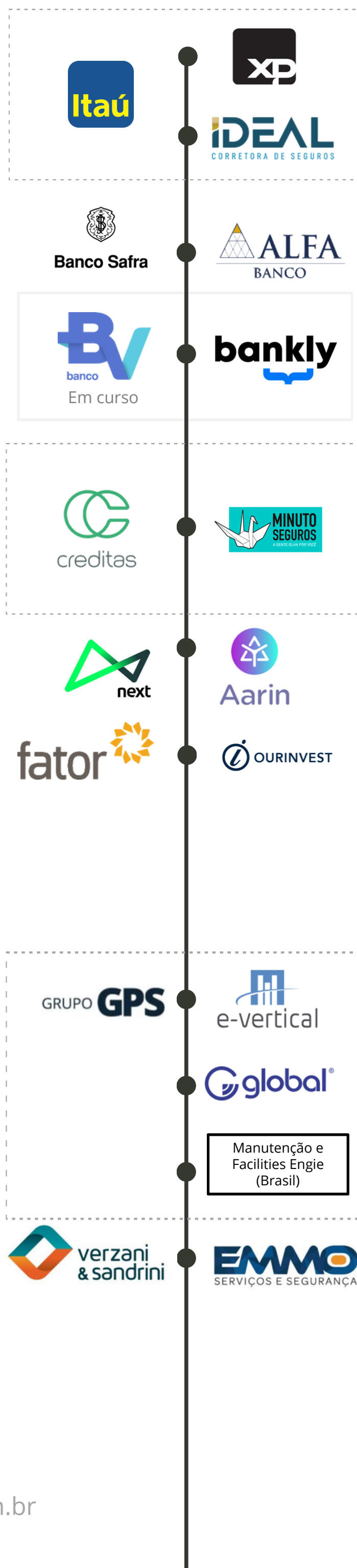
Vale destacar a compra de 11,36% da XP pelo Itaú e de seu primeiro cheque para a aquisição da corretora de seguros Ideal, entregando participação majoritária no negócio.

A Credits, unicórnio brasileiro do segmento de crédito digital, ingressou no mercado de seguros através da aquisição¹ da *insurtech* Minuto Seguros. Em relação a esse setor, a aposta é que ele avance em 10%² a sua arrecadação para 2023 e alcance 6,6%² do PIB, algo que favorece movimentos estratégicos de M&A.

SERVIÇOS DE TERCEIRIZAÇÃO

Seguindo um movimento de consolidação do setor, o Grupo GPS, que já vinha de outras 7³ aquisições em 2021, continuou com suas atividades e adquiriu outras sete empresas somente no primeiro semestre de 2022, atingindo um *market share* de 4%.

O mercado de serviços terceirizados no Brasil apresenta um alto potencial de crescimento, dada a fragmentação e a baixa terceirização de prestadores de serviço. Desde 2021, o setor cresceu aproximadamente 60%, atingindo a casa dos R\$ 247 bilhões⁴.



Fonte: Capital IQ, TTR

Nota: (1) Exame, (2) Cnseg, (3) Grupo GPS, (4) Monitor Mercantil

Fique de olho...

Q TECNOLOGIA



← CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER



Em 2022, as transações no setor de tecnologia desaceleraram em relação ao ano anterior, mas continuam em posição de grande destaque. As empresas de internet lideraram o ranking, com 640 transações¹ de M&A, contra 658¹ em 2021, seguidas por empresas de tecnologia da informação, com 268¹. Além disso, há uma forte tendência de *deals* nos segmentos de inteligência artificial e cibersegurança.

Os investimentos em *startups* no Brasil somaram US\$ 4,4 bilhões no ano, representando uma queda de quase 55% contra o ano anterior, segundo o Distrito. A queda culminou na redução de *valuation* das empresas desse segmento e em ondas de demissões no Brasil e no mundo frente à dificuldade de financiamento para novas rodadas de transações.

Fonte: (1) KPMG



Q **TECNOLOGIA** ▾

↩ CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER

DESTAQUES / ASPECTOS CHAVE

SOFTWARE, BIG DATA E ANALYTICS

Considerando a última década, o Brasil é, de longe, o líder na América Latina em investimentos no setor de *Software as a Service*, sendo também o único que tem tais empresas listadas em Bolsa. Esse cenário é benéfico pois, com isso, é mais fácil levantar capital continuamente para seguir expandindo inorganicamente.

Uma forte tendência para 2023, são as transações no segmento de inteligência artificial, já que em algumas áreas essa tecnologia é o diferencial do negócio. Em cibersegurança, idem. Ganha destaque a compra da NeuroTech, empresa de tecnologia especializada na criação de sistemas e soluções de inteligência artificial, *machine learning* e *big data*, pela B3, por R\$ 1,14 bilhões.

FINTECHS

As empresas que oferecem serviços de crédito, investimentos e meios de pagamento concentraram a maior parte das transações no ecossistema de *fintechs*. Essas operações refletem o fato de o mercado estar acompanhando a formação de plataformas, de super apps financeiros e tendências de oferta de soluções e produtos por companhias dos mais diversos setores.

Para os próximos anos, espera-se que esse movimento continue, deixando o mercado cada vez mais competitivo. Além disso, a digitalização da economia e as iniciativas de *Open Finance* contribuem para que soluções e plataformas de infraestrutura financeira ganhem força.

Como já mencionado no segmento de serviços, as *fintechs* ganharam bastante destaque e espera-se que este ano o setor continue aquecido em quantidade de transações.

#transações2022



Fonte: Capital IQ, TTR



Q TECNOLOGIA

CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER

DESTAQUES / ASPECTOS CHAVE

SOLUÇÕES DIGITAIS

Assim como nos demais segmentos de tecnologia, as soluções digitais continuaram sendo alvo de investimentos com o intuito de ganho de eficiência e alto crescimento. No cenário global, o destaque foi para as soluções relacionadas a identidade digital, devido à necessidade de confidencialidade e privacidade de dados, com uma CAGR (taxa de crescimento anual composta) esperada de 17,2% de 2022 a 2030.

Já no Brasil, a rodada de série B da *Mosyle*, plataforma de tecnologia que oferece gerenciamento de dispositivos móveis, por USD 196 mm, foi um grande acontecimento. Além disso, o segmento de *HRtechs* se mostrou bastante movimentado. As captações de R\$ 530 milhões da *Sólides*, R\$ 500 milhões da *Gupy*, e US\$ 100 milhões da *Flash* também foram grandes destaques.

É necessário lembrar que o cenário de taxa de juros mais alta acaba impactando o crescimento do setor, porém, as expectativas ainda permanecem animando o mercado. Há tendências de crescimento para os produtos relacionados ao 5G, tecnologia recente no Brasil, além da continuidade da alta no segmento de *HRtechs* diante da expansão da área de capacitação profissional no Brasil, e no segmentos de nicho.

#transações2022



Fonte: Capital IQ, TTR

Fique de olho...

Q TELECOMUNICAÇÕES



← CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER



O setor de Telecom realizou 61¹ transações no ano de 2022, com leve queda em relação ao atípico ano de 2021, época em que registrou 66¹, e com dinâmica positiva quando comparada à média de 27 transações anuais dos últimos dez anos.

O movimento de consolidação do setor é claro, com *players* como *Unifique*, *Americanet*, *Brasil TecPar* e *Vero* aquecendo o cenário de M&A.

Para 2023, as soluções relacionadas ao 5G ganham ainda mais espaço. Grande parte dos *players* já divulgaram planos de investimentos em crescimento inorgânico.

Fonte: (1) KPMG



Q TELECOMUNICAÇÕES

CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER

DESTAQUES / ASPECTOS CHAVE

BANDA LARGA, FIBRA ÓTICA E TORRES DE TELECOMUNICAÇÃO

O setor de telecomunicações está entre os mais dinâmicos do mercado, haja vista a evolução exponencial da tecnologia e internet. A tecnologia 5G promete garantir um ambiente de inovações mais dinâmico, aumentando a digitalização, utilização de IoT e dando espaço para inúmeras novas *startups* de tecnologia.

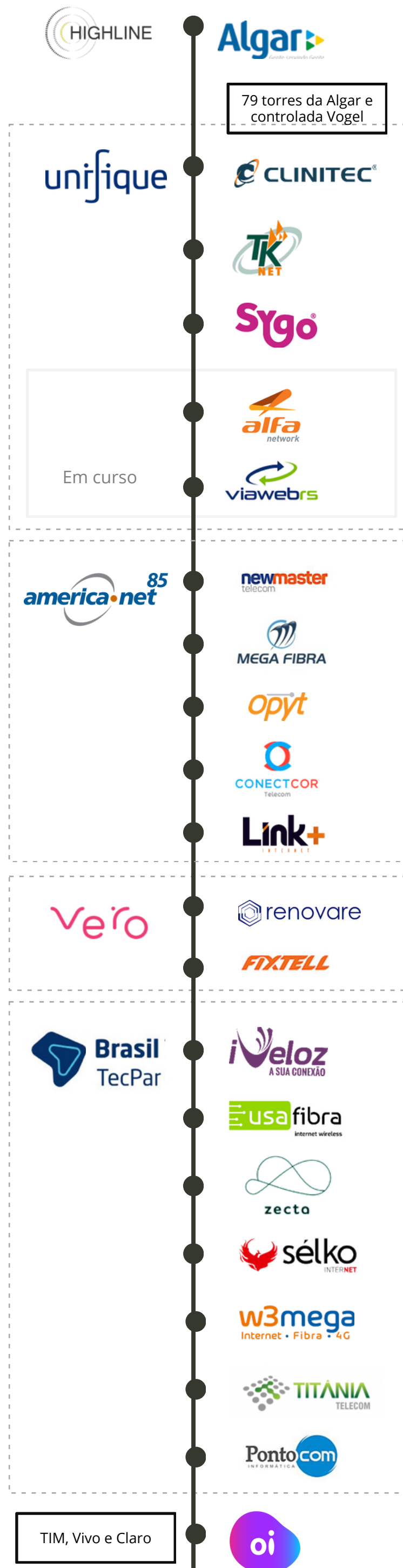
O movimento de M&A nesse setor é marcado, principalmente, pela incorporação de empresas de pequeno e médio portes, provedoras de serviços de banda larga ou infraestrutura de rede e grandes operadoras, que buscam reforçar a presença na região. Em 2022, os grandes consolidadores que ganharam destaque foram, *Unifique*, *Americanet*, *Brasil TecPar* e *Vero Internet*.

A *Unifique*, líder em banda larga fixa em Santa Catarina, concluiu recentemente a aquisição da *Tknet* e deve seguir ativa em transações envolvendo *players* estratégicos no Rio Grande do Sul — região onde está apostando no aumento de *market share* frente à concorrência cada vez mais acirrada.

A *Vero Internet*, provedora que começou a ser construída há quase quatro anos pela *Vinci Partners*, entrou no mercado de *Internet Service Provider* (ISPs) na região Centro-Oeste do Brasil com a aquisição da *Fixtell*, marcando seu 18º M&A desde que foi fundada pelo *private equity*. Com a transação, a *Vero* ultrapassou os 770 mil clientes, o que a tornou maior que provedoras regionais listadas como *Desktop* e *Unifique*.

Ainda vale destacar a venda dos ativos da *Oi* para *TIM*, *Vivo* e *Claro*, totalizando um valor de aproximadamente R\$ 16 bilhões.

#transações2022



Fonte: Capital IQ, TTR

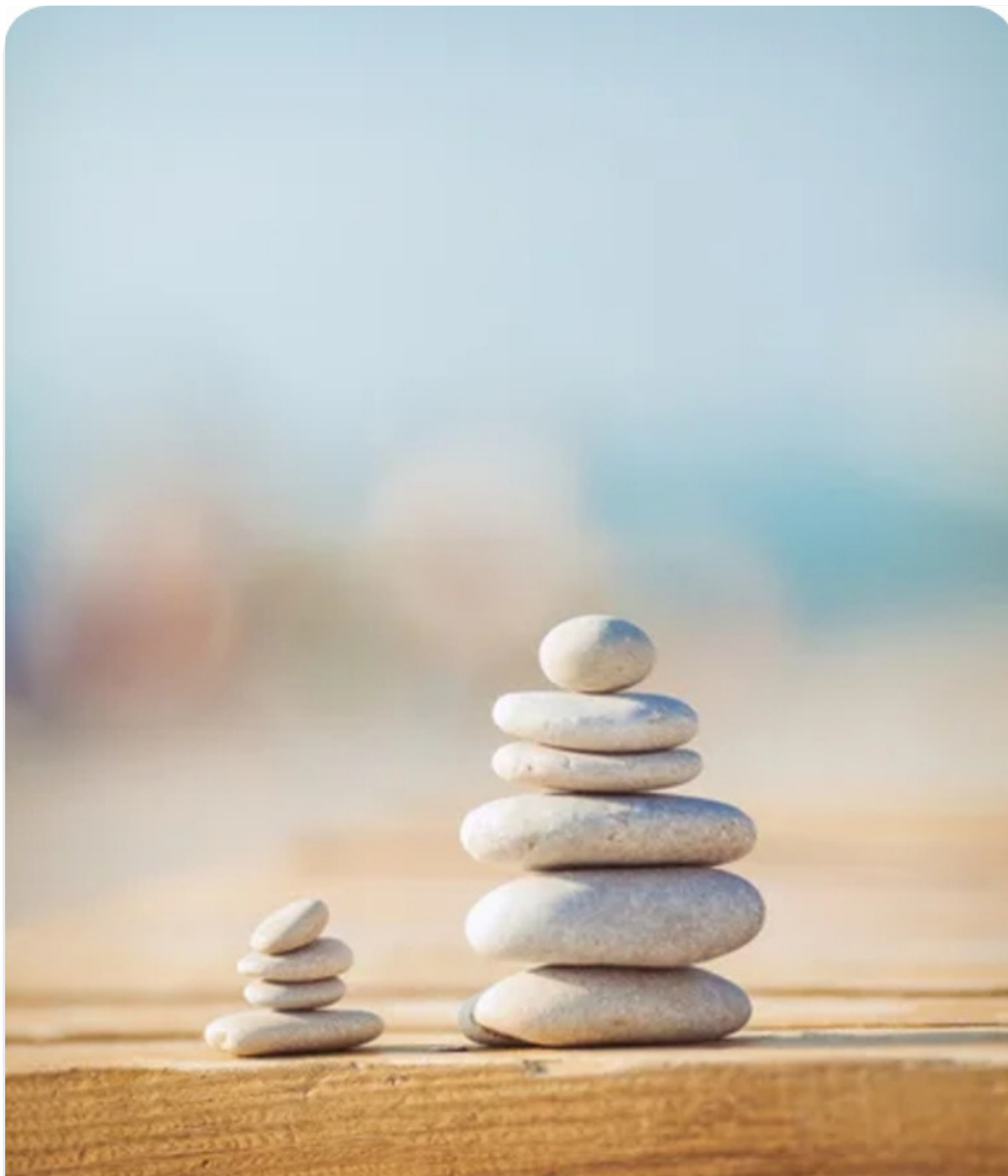
Fique de olho...



WELLNESS, MÍDIA E ENTRETENIMENTO ▾



↩ CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER



A crescente demanda por produtos e serviços de *wellness* impulsionam investimentos no setor. O Brasil se destaca como um dos públicos que mais priorizam a saúde e o bem-estar¹ no mundo e, por isso, apresenta um amplo mercado endereçável.

No segmento de mídia, as transações de empresas de publicidade e de editoras ganharam destaque, mantendo a mesma quantidade de transações do ano anterior, com 15 *deals*² realizados.

Além disso, o setor de entretenimento foi marcado por transações principalmente no mercado de futebol brasileiro, *e-sports* e aquisições da Magazine Luiza, que vem diversificando suas áreas de atuação.

Fonte: (1) Survey McKinsey, (2) KPMG



WELLNESS, MÍDIA E ENTRETENIMENTO

CLIQUE E SELECIONE OUTRO SETOR, SEMPRE QUE QUISER

DESTAQUES / ASPECTOS CHAVE

#transações2022

WELLNESS

O mercado de *wellness* nacional está avaliado em R\$ 428 bilhões, destacando-se como líder na América Latina e Caribe¹.

Chama atenção o movimento de consolidação envolvendo plataformas digitais de *wellness* com destaque para a aquisição da *Vitalk*, *startup tech* de saúde mental, pela *Gympass* e da plataforma *We Burn* — considerada o maior *streaming fitness* do país — pelo *HIG*.

A *DASA* — gigante de saúde controlada pela família Bueno — investiu na *GoGood*, *startup* de bem-estar corporativo similar a *Gympass*.

MÍDIA E ENTRETENIMENTO

O setor de entretenimento e mídia tem ganhado destaque, mesmo em um cenário econômico turbulento. Em 2022, o faturamento foi de US\$ 2,5 trilhões em 2022, (+ 7,3% YoY), crescimento acima do PIB global de 2,9%.

Quanto ao segmento de *games* nacional, que conta com público consumidor de mais de 75 milhões de pessoas, há uma incipiente movimentação em transações. Ganha destaque a aquisição da desenvolvedora de jogos mobile *Oktagon Games* pela *Fortis*.



Fonte: Capital IQ, TT, Pesquisa McKinsey, Pesquisa AG7

Nota: (1) Global Wellness Institute (GWI)



FORTEZZA
PARTNERS